

ALGUÉM NA ESTRADA

Alguém te espera o amor, estrada afora,
Seja o dia translúcido ou cinzento,
Para extinguir a sombra e o sofrimento,
Nas empedradas trilhas de quem chora!...

Não te detenhas!... Vem!... O tempo é agora,
Há quem se arrase ao temporal violento,
E corações ao frio, à noite e ao vento
Ante a descrença que se desarvora...

Vem à estrada do mundo!... Ampara e ama!...
Esclarece e consoa, alça por chama,
O próprio coração fraternal e amigo!...

Esse alguém é Jesus que te abençoa!...
Trabalha, serve, esquece-te, perdoa
E o Mestre Amado seguirá contigo!...

(Soneto recebido, em reunião pública da Fundação Marietta Gaio, na noite de 30 de outubro de 1974, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara).

ALMA QUERIDA

Alma da caridade, viva e pura
Que abres a mão fraterna de mansinho,
Jesus recolhe a gota de carinho
Que derramas na chaga da amargura.

Essa doce migalha de ternura
Para quem luta e chora no caminho,
É como a rosa perfumando o espinho
Ou como a estrela para a noite escura.

Como crês? Ninguém sabe... O mundo apenas
Sabe que és luz nas aflições terrenas
Pela consolação que te abençoa.

Seja qual for o templo que te exprime,
Deus te proteja o coração sublime
Alma querida e bela, humilde e boa.

UBERABA — MG — 19-12-1959